

MOBILIDADE

2022



SUMÁRIO

- I. Mobilidade acadêmica **OUTBOUND**
- II. Responsabilidades do aluno
- III. Responsabilidades do **ECI**
- IV. Instituição Estrangeira
- V. Divulgação de oportunidades
- VI. Estágio no exterior
- VII. Mobilidade acadêmica **INBOUND**
- VIII. Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (**PEC-G**)
- IX. Redes de cooperação
- X. Associações e Programas

I. Mobilidade acadêmica **OUTBOUND**

Descrição: O programa de mobilidade acadêmica de saída (OUTBOUND) permite que os estudantes de graduação da UEM frequentem, por meio de um vínculo temporário, uma universidade estrangeira com a qual a UEM tenha acordo de cooperação

No caso do edital contínuo 016/2022 ECI, esse período é de 1 ou 2 semestres de acordo com o plano de atividades que será desenvolvido na universidade de destino.

Onde encontrar informações:

Editais:

www.eci.uem.br/editais/editais-eci-abertos/edital-016-2022-mobilidade-academica-internacional-graduacao/view

Resolução 011/2013 CEP:

www.scs.uem.br/2013

Acordos internacionais vigentes:

www.eci.uem.br/documentos



I. Mobilidade acadêmica **OUTBOUND**

Ações:

Para participar do processo de mobilidade, o estudante deve ter a anuência do coordenador de curso. Para a seleção são levados em consideração rendimento acadêmico, participação em cursos e programas, produção científica, conhecimento de línguas estrangeiras e entrevista.

No momento da inscrição, além da apresentação dos documentos solicitados, o estudante é orientado a indicar 3 universidades e, de acordo com a classificação e oferta de vagas, o estudante pode se inscrever em uma delas.

O estudante deve elaborar um plano de estudos a ser cumprido na universidade de destino. O plano deve ser aprovado pelos coordenadores das duas universidades.

O estudante é liberado para a mobilidade após a entrega da carta de aceite da universidade estrangeira, plano de estudos e seguro de vida e saúde para todo o período em que estiver fora.

Ao retorno, o estudante deve apresentar o histórico acadêmico das disciplinas frequentadas na universidade de destino.

I. Mobilidade acadêmica **OUTBOUND**

Outras informações:

A UEM possui mais de 60 acordos de cooperação em 19 países. Além dos acordos de cooperação estabelecidos com universidades estrangeiras, individualmente, a UEM participa de redes de cooperação, que possibilitam a mobilidade acadêmica em todas as universidades participantes da rede (identificadas abaixo).

A mobilidade acadêmica é uma etapa importante na formação do estudante, tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto cultural e na prática de uma língua estrangeira. 123 estudantes de graduação da UEM participaram da mobilidade acadêmica Outbound entre 2017 e 2021.



II. Responsabilidades do aluno

- Escolha da universidade e período de inscrição;
- Obtenção dos documentos;
- Preenchimento dos formulários da candidatura;
- Elaboração do plano de estudos;
- Tradução dos documentos;
- Certificação da língua estrangeira;
- Despesas (obtenção de visto, passaporte, bilhete aéreo, seguro de vida e saúde, estadia, transporte e alimentação).

III. Responsabilidades do ECI

- **Selecionar e classificar o aluno;**
- **Indicar o aluno para a universidade estrangeira;**
- **Orientá-lo nas providências durante a candidatura;**
- **Acompanhá-lo remotamente durante o período em que estiver fora;**
- **Assisti-lo nas providências acadêmicas ao retorno.**

IV. Instituição estrangeira

- **Isenção de mensalidades e taxas;**
- **Acesso à estrutura da universidade;**

V. Divulgação de oportunidades

As oportunidades de bolsas são divulgadas na aba “Projetos Internacionais” do site www.eci.uem.br e no perfil do Instagram @eci.uem. A UEM não oferece bolsas de estudos para a mobilidade

VI. Estágio no exterior

O estágio pode ser feito em instituições de ensino ou empresas internacionais e a solicitação deve ser feita na Divisão de Estágios (ETG). O ECI oferece suporte nas providências internacionais para a realização do estágio no exterior.

VII. Mobilidade acadêmica **INBOUND**

Descrição: O programa de mobilidade acadêmica INBOUND permite que estudantes de universidades estrangeiras, com as quais tem acordo de cooperação, frequentem 1 ou 2 semestres na UEM.

Onde encontrar informações:

Site - www.eci.uem.br/mobilidade

Ações

01. A universidade estrangeira envia por meio de mobility@uem.br a indicação (nomeação) do estudante candidato.

02. O estudante estrangeiro preenche o formulário disponível no site e anexa os documentos solicitados.

VII. Mobilidade acadêmica **INBOUND**

Ações

03. No caso do estudante ser aceito, o ECI envia carta de aceite à universidade estrangeira e oferece assistência virtual ao estudante, quanto às providências acadêmicas e obtenção de documentos necessários para a estadia no Brasil (CPF e RNM).

04. O estudante, junto aos coordenadores da UEM e da universidade de origem, elabora um plano de estudos que deverá ser cumprido durante o período de mobilidade.

05. O estudante é matriculado junto à DAA e recebe seu histórico acadêmico ao final da mobilidade.

OBS - O estudante deve estar preparado para cursar disciplinas em idioma português.

VIII. Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G)

Descrição: O Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

Onde buscar informações: portal.mec.gov.br/pec-g

IX. Redes de Cooperação

Além dos acordos de cooperação estabelecidos com universidades estrangeiras, individualmente, a UEM participa de redes de cooperação que possibilitam a mobilidade acadêmica em todas as universidades participantes da rede.

01. **INILATmov+** es un proyecto de la iniciativa Latinoamericana para la Internacionalización de la Educación Superior, conformada por seis países de la región y sus respectivas redes de internacionalización: Argentina (FIESA-REDCIUN), Brasil (FAUBAI), Chile (Learn Chile), Colombia (RCI-ASCUN), México (AMPEI) y Perú (REDIPERÚ).

Onde buscar informações: www.learnchile.cl/INILATmov

IX. Redes de Cooperação

02. Programa de Intercambio Académico Latinoamericano (PILA) tiene su origen en los programas de intercambio de estudiantes bilaterales que existían entre la Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (ANUIES) de México, la Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN) de Colombia, y el Consejo Interuniversitario Nacional (CIN) de Argentina, quienes decidieron formar una alianza estratégica a través de este programa.

En Marzo de 2021, el Programa PILAVirtual amplió su membresía para incorporar a la asociaciones de universidades y consejos de rectores de Chile, Cuba, Nicaragua, Brasil, Uruguay y Paraguay. Actualmente es un consorcio de 9 países de América Latina y el Caribe y 224 instituciones educativas.

Onde buscar informações: www.programapila.lat

IX. Redes de Cooperação

03. ZICOSUR Universitário é um Grupo de Universidades Públicas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Peru, que vem atuando em programas conjuntos para fortalecer a integração regional acadêmica e, por fim, consolidar o intercâmbio nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Onde buscar informações: zicosur.wordpress.com/universidades

X. Associações e Programas

A UEM participa de Associações e Programas que oferecem oportunidades de mobilidade acadêmica a discentes, pesquisadores e também capacitação para gestores na área.

01. Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (MARCA) foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

Participam do programa cursos de graduação avaliados e aprovados pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (ARCU-SUL) pertencentes a instituições dos quatro países membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e dos países associados Bolívia e Chile. Estudantes destes cursos de graduação podem se candidatar a um intercâmbio de um semestre letivo em uma instituição de outro país. No Brasil, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a Secretaria de Educação Superior do MEC são os responsáveis pela administração.

Onde buscar informações: programaMARCA.siu.edu.ar



X. Associações e Programas

02. Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), criada em 1988, reúne gestores e responsáveis por assuntos internacionais, promovendo a integração e a capacitação dos gestores da área através de seminários, workshops, reuniões regionais e nacionais e de sua Conferência Anual. A FAUBAI atua também na divulgação da diversidade e das potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

Onde buscar informações: FAUBAI.org.br

X. Associações e Programas

03. Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), criada em 1991, é uma das mais importantes entidades do Ensino Superior Brasileiro e da América Latina. Atuando diretamente em 22 Estados do Brasil, por meio de suas 47 universidades associadas, a ABRUEM busca aprofundar permanentemente as discussões de temas prioritários para a agenda do Ensino Superior, sempre almejando a harmonia entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização.

A ABRUEM igualmente é defensora da causa da internacionalização, promovendo anualmente diversas ações que envolvem missões ao exterior, acordos de cooperação, encontros diplomáticos e muito mais. Ao adotar tais estratégias, a ABRUEM justifica plenamente sua razão de existir, sempre em favor da sociedade, em especial das regiões mais carentes e junto às camadas da população que mais necessitam de apoio do sistema estadual e municipal de Educação Superior.

Onde buscar informações: www.abruem.org.br



X. Associações e Programas

04. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

A CAPES também oferece programas de intercâmbio entre Brasil e França. Os editais de graduação-sanduíche, preveem a aprovação de projetos para a área de engenharia e para as áreas de ciências agrônômicas, agroalimentares e veterinária. O programa CAPES-BRAFAGRI consiste em projetos de parcerias universitárias nas áreas de ciências agrônômicas, agroalimentares e veterinária, disciplinas correlatas, em nível de graduação.

O CAPES-BRAFITEC apoia projetos conjuntos de pesquisa em parcerias universitárias em todas as especialidades de engenharia, também em nível de graduação.

Ao incentivar o intercâmbio entre Brasil e França, os programas estimulam a aproximação das estruturas curriculares e o reconhecimento mútuo de créditos obtidos nas instituições participantes.

X. Associações e Programas

05. Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) tem por objetivo promover uma melhor articulação dos interesses das agências estaduais de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Brasil. Criado em 28 de abril de 2006, congrega 27 Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), e trabalha como parte ativa do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e inovação.

Onde buscar informações: confap.org.br.